

PREVALÊNCIA DE DIABETES EM UM PSF DO MUNICÍPIO DE GOVERNADOR MANGABEIRA – BA

Samuel dos Santos de Oliveira¹; Ana Claudia Mascena Peixoto²; Andreara Magalhães de Azevedo Carvalho³; Aline Clara dos Santos⁴

O Diabetes *mellitus* (DM) é uma doença crônica decorrente da deficiência relativa, ou absoluta, na ação e/ou na secreção de insulina. Diabetes *mellitus* é caracterizada como pandemia e uma das principais síndromes de evolução crônica que acomete a população nos dias atuais. Caracteriza-se por hiperglicemia e distúrbios no metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas, e, assim, é considerada uma síndrome de etiologia múltipla. O DM tipo I (também chamado de insulino-dependente) caracteriza-se por uma deficiência na síntese da insulina por um defeito de célula β , *usualmente auto-imune*. O tipo II ocorre principalmente em adultos, sendo freqüentemente diagnosticado após os 40 anos de idade. Sua fisiopatologia está relacionada à resistência da ação da insulina nos tecidos. É considerado uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo, acometendo populações de países em todos os estágios de desenvolvimento econômico-social. Este estudo de cunho exploratório, teve como objetivo de verificar a prevalência de diabetes em pacientes atendidos num PSF do município de Governador Mangabeira-BA, com idade entre 24 a 96 anos, sendo utilizado como instrumento à coleta de dados o Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos da cidade supracitada, no período de janeiro de 2006 a Maio de 2009. Foram analisados um total de 200 cadastros, sendo 162 (81%) do gênero feminino e 38 (19%) do gênero masculino. O resultado da pesquisa revelou que dentre os 162 indivíduos do gênero feminino, 14 (8,64%) apresentam apenas diabetes e 148 (91,35%) apresentam diabetes associado com a hipertensão. No gênero masculino 8 pacientes que representa (21,05%) são portadores da diabetes enquanto 30 indivíduos que corresponde a 78,94% além da diabetes apresenta concomitante a hipertensão. Ambas as patologias apresentaram uma maior incidência entre as faixas etária de 51 a 60 e 61 a 70, o que representa 21,5% e 26,5% respectivamente. Torna-se clara a importância do diagnóstico preciso e a necessidade da implementação do tratamento adequado, com mudanças nos hábitos alimentares e no estilo de vida o mais precocemente possível.

Palavras-chave: Diabetes *mellitus*; qualidade de vida; intolerância à glicose

¹Graduando do Curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM – samuk_oliver@hotmail.com

²Graduanda do Curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM

³Graduanda do Curso Bacharelado em Biomedicina/FAMAM

⁴Orientadora e professora da disciplina de Bioquímica Clínica/FAMAM